vinetur

# Coopers Brewery vendeu 82,5 milhões de litros de cerveja no exercício de 2026

As vendas em barril cresceram 7,4%, acima dos 1,7% da cerveja embalada, sinalizando uma procura mais forte nos estabelecimentos de restauração e hotelaria australianos

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



A Coopers Brewery vendeu 82,5 milhões de litros de cerveja no exercício de 2026, acima dos 80,6 milhões de litros do ano anterior, segundo dados divulgados pela Food & Drink Business na segunda-feira, 9 de novembro. O aumento de 1,9 milhões de litros, equivalente a 2,36%, aponta para um maior dinamismo das vendas em barril do que da cerveja embalada no mercado australiano.

Os volumes de cerveja divulgados pela cervejeira, sediada em Adelaide, não incluem cerveja sem álcool. Citando a Coopers, a publicação informou que as vendas em barril cresceram 7,4% no FY26, face a um aumento de 5,9% no FY25. Isto significa que o crescimento do canal de pressão acelerou 1,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

A cerveja embalada também cresceu, mas a um ritmo mais lento. A Food & Drink Business informou que os volumes de cerveja embalada aumentaram 1,7% e representaram 87% do total das vendas de cerveja no FY26. A empresa não divulgou dados comparáveis em litros para os formatos em barril e embalado, pelo que a informação disponível não permite determinar exatamente quantos litros cada canal acrescentou ao longo do ano.

Mesmo sem essa discriminação, os dados indicam que a cerveja de pressão foi o principal motor do crescimento. As vendas em barril estão estreitamente ligadas a bares, pubs, restaurantes e outros estabelecimentos de restauração e hotelaria, enquanto a cerveja embalada está mais exposta ao retalho e ao consumo em casa. A diferença entre o crescimento de 7,4% das vendas em barril e o de 1,7% da cerveja embalada sugere que a procura nos canais de consumo no local melhorou mais rapidamente do que nos formatos embalados durante o ano.

A Coopers comercializa cervejas ale, lager e stout, bem como marcas associadas, na Austrália. Com base no volume de cerveja divulgado, os produtos embalados continuam a representar a maior parte da atividade da empresa, mas os resultados mais recentes mostram que as vendas em barril estão a ganhar terreno mais rapidamente. Para distribuidores e operadores de restauração e hotelaria, isto é relevante porque o crescimento da cerveja de pressão pode afetar o planeamento da produção, a logística e a composição dos produtos que circulam em pubs e bares, em

comparação com lojas de bebidas e supermercados.

Os dados divulgados limitam-se a volumes e taxas de crescimento. Não foi apresentado um valor comparável para as receitas da cerveja, pelo que os resultados não permitem distinguir o efeito do aumento dos volumes de eventuais efeitos dos preços, da composição dos produtos ou da inflação. A publicação também não especificou as datas exatas de início e fim dos exercícios FY26 e FY25, indicando apenas que a comparação abrange esses exercícios fiscais.

A Food & Drink Business foi a fonte secundária dos dados e atribuiu-os à Coopers. Um comunicado da empresa referido na cobertura noticiosa não estava totalmente acessível para verificação independente. Assim, os números dizem respeito aos volumes anuais de vendas de cerveja reportados para o FY26, e não às vendas de novembro.

Os resultados mais recentes representam mais um ano de crescimento dos volumes de cerveja da Coopers, com os aumentos mais expressivos nas vendas em barril. Embora a cerveja embalada continue a representar a maior parte da produção da cervejeira, o crescimento mais forte dos volumes de cerveja de pressão aponta para um canal de restauração e hotelaria mais dinâmico na Austrália ao longo do exercício fiscal.